

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DIRETORIA DE ENSINO**



DIRETRIZ DE COMANDO

DCENS 29

**DIRETRIZ DO PLANEJAMENTO DE VAGAS PARA
OS CURSOS CARREIRA DOS OFICIAIS DA FAB**

2019



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DIRETORIA DE ENSINO

PORTARIA DIRENS Nº 79/DPL, DE 23 DE DEZEMBRO DE 2019.

Aprova a edição da DCENS nº 29
“Diretriz do planejamento de vagas para
os cursos de carreira dos oficiais da
FAB”.


O DIRETOR DE ENSINO, considerando o disposto no Decreto nº 9.077, de 08 de junho de 2017, e no uso das atribuições que lhe confere o art. 4º, inciso III, e art. 9º, inciso XII do Regulamento da Diretoria de Ensino, aprovado pela Portaria Nº 683/GC3, de 16 de maio de 2018, resolve:

Art. 1º Aprovar a edição da DCENS nº 29 “Diretriz do planejamento de vagas para os cursos de carreira dos oficiais da FAB”.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Maj Brig Ar RUI CHAGAS MESQUITA
Diretor de Ensino da Aeronáutica

(Publicado no BCA nº 234, de 30 de dezembro de 2019.)

 <div style="text-align: center;"> MINISTÉRIO DA DEFESA COMANDO DA AERONÁUTICA DIRETORIA DE ENSINO <u>Diretriz de Comando da DIRENS</u> </div>			
DOCUMENTO Nº 29/2019	GRAU DE SIGILO OSTENSIVO	EMIÇÃO XX /12/2019	VALIDADE PERMANENTE
ASSUNTO	PLANEJAMENTO DE VAGAS PARA OS CURSOS DE CARREIRA DOS OFICIAIS DA FAB.		
ANEXOS	ANEXO A - CAP COM 270 VAGAS DISPONÍVEIS ANEXO B - CCEM-A COM 120 VAGAS DISPONÍVEIS ANEXO C - CCEM-ES COM 50 VAGAS DISPONÍVEIS ANEXO D - REALOCAÇÃO DOS CURSOS DE CARREIRA ANEXO E - PLANEJAMENTO DE VAGAS PARA O CAP ANEXO F - PLANEJAMENTO DE VAGAS PARA O CCEM-A ANEXO G - PLANEJAMENTO DE VAGAS PARA O CCEM-ES		
DISTRIBUIÇÃO	DIRENS/ UNIFA/ CEAD/ ECEMAR/ EAOAR		

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 INTRODUÇÃO

Diante das transformações hodiernas e das necessidades de adequação do ensino para atender aos requisitos profissionais vigentes, essa Diretoria de Ensino tem vivido um período de inovações, tendo nos desafios de economicidade e racionalização os requisitos para a busca das melhores práticas e de um planejamento assertivo.

Nesse contexto, o Plano de Modernização do Ensino da Aeronáutica (PCA 37-11/2017) impulsionou, por meio de estudos e análises das demandas desta Diretoria, o esforço para a melhoria de seus processos. Ao mesmo tempo, a DIRENS dedicou-se à visão prospectiva do ensino para dar solidez e continuidade às mudanças propostas.

O Plano de Desenvolvimento Estratégico do Ensino (PDEE) torna concreta essa visão, abarcando a previsão de implantação das práticas pedagógicas e seus desdobramentos nas Organizações de Ensino (OE) subordinadas para os próximos anos.

Nessa mesma perspectiva, pretende-se que o planejamento de vagas dos cursos de carreira dos oficiais possibilite sua gestão contínua e adequada às necessidades de emprego da força de trabalho na FAB, considerando a coerência com a realidade contemporânea e com as demandas impostas pela alternância de cenários, inerentes ao longo prazo.

1.2 FINALIDADE

A presente Diretriz tem por finalidade estabelecer as providências gerais, atribuições e responsabilidades específicas para que se cumpra o planejamento dos cursos de carreira dos Oficiais da Aeronáutica: Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica (CAP), Curso de Comando e Estado-Maior (CCEM) em suas duas modalidades, à distância e presencial, e o Curso de Altos Estudos Militares (CAEM).

1.3 OBJETIVO

1.3.1 Com o planejamento de vagas para os cursos de carreira dos oficiais, espera-se regularizar o atendimento à demanda corrente e realocar o período de ocorrência dos cursos na carreira dos oficiais.

1.3.2 O aumento do número de vagas, que consta no planejamento, tem como objetivo que o CAP ocorra entre o último ano do posto de tenente e o segundo ano do posto de capitão e que o CCCEM seja realizado entre o segundo e o quarto ano do posto de Major. Para o CAEM, espera-se que o oficial realize o curso entre o primeiro e o segundo ano do posto de coronel.

1.4 ÂMBITO

Esta Diretriz aplica-se à Diretoria de Ensino (DIRENS), à Universidade da Força Aérea (UNIFA), particularmente ao Centro de Educação à Distância (CEAD), à Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica (ECEMAR) e à Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica (EAOAR).

2 CONCEITUAÇÕES

2.1 ATRITO

Percentual de militares que deixam de demandar o curso desde a formação até o período de ingresso no curso.

2.2 QUANTITATIVO ESPERADO

Quantitativo de militares formados deduzido o atrito médio até o período de ingresso no curso.

2.3 COGITAÇÃO

Processo que relaciona os oficiais que poderão ser matriculados nos cursos, em determinado período letivo, obedecidas as condições estabelecidas pela administração.

2.4 ORDEM DE MATRÍCULA

Ato do Diretor de Ensino que determina à organização responsável a matrícula dos oficiais-alunos cogitados e selecionados para os cursos, em obediência às normas em vigor.

3 DISPOSIÇÕES GERAIS

3.1 PREMISSAS

3.1.1 As orientações dessa Diretriz foram embasadas no Estudo de Demandas de Vagas dos

Cursos de Carreira dos Oficiais, elaborado pela DIRENS.

3.1.2 Conforme as tabelas apresentadas em anexo, as vagas disponibilizadas até então nos cursos de carreira estavam aquém da demanda, o que em longo prazo ensejaria a situação de oficiais no período da promoção sem o curso realizado.

3.1.3 Além do atendimento à demanda remanescente, o planejamento considerou a realocação do curso para um período na carreira que seja possível compatibilizar a capacitação do oficial e a exigência de suas atribuições, intentando um aproveitamento eficiente da força de trabalho (conforme anexo D).

3.1.4 Segundo o planejamento, o formato desejável para os cursos será alcançado a partir de 2035, quando será possível que o número de vagas disponibilizadas nos cursos seja estabilizado.

3.1.5 Os cenários prospectivos, constante dos anexos, foram delineados com base na taxa de atrito média, a qual foi utilizada para o cálculo do quantitativo esperado de militares nos cursos. Tanto o comportamento dessa taxa ao longo do tempo quanto o número de adiamentos concedidos impactam diretamente a concretização da realocação do curso.

3.1.6 Os quantitativos de vagas dos cursos contemplarão os militares por turma de formação aproximadamente conforme as tabelas dos anexos A, B e C.

3.1.7 As atividades de cogitação e ordem de matrícula devem ocorrer em conformidade com o previsto na ICA 37-748.

3.1.8 Eventualmente, o calendário de eventos previsto na ICA mencionada no item 3.1.7 poderá seguir-se com adaptações no primeiro ano de implementação das mudanças nos cursos, até que os ajustes sejam ratificados e a documentação seja republicada.

3.1.9 A partir das informações anuais de militares formados, do processo de habilitação da Comissão de Promoção de Oficiais (CPO), do quantitativo de militares ingressantes nos cursos de carreira e das atualizações da PCA 30-1, o estudo que baseia esse planejamento deverá ser revisado e atualizado, ajustando-se à prospectiva de demanda para os cursos.

3.1.10 A DIRENS deverá coordenar junto à CPO as alterações do quantitativo crescente de militares habilitados para a realização dos cursos até que o cenário de vagas e o período de ocorrência dos mesmos estabilizem e seja possível padronizar esse processo.

3.2 ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES

3.2.1 DIRETORIA DE ENSINO DA AERONÁUTICA

- a) acompanhar as publicações da PCA 30-1, ajustando a expectativa de formação de militares no estudo prospectivo dos cursos de carreira;
- b) solicitar à CPO e acompanhar os dados de habilitação para os cursos de carreira dos oficiais;
- c) realizar as cogitações para os cursos de carreira do oficial, segundo o planejamento de vagas e os critérios definidos, seguindo no que couber o previsto na ICA 37-748;
- d) receber e julgar os pedidos de adiamento dos cursos de carreira do oficial,

segundo critérios rígidos, objetivos e compatíveis com as necessidades da administração;

- e) solicitar às OM subordinadas responsáveis pelos cursos, o quantitativo de matrículas e o quantitativo de concluintes do respectivo curso anualmente;
- f) prover os recursos financeiros e de pessoal das OE subordinadas a fim de suprir as necessidades advindas do aumento do número de vagas previsto para os cursos, de forma a manter a qualidade dos cursos;
- g) acompanhar quaisquer adaptações, alterações ou necessidades que as OE subordinadas vislumbrem devido o aumento de vagas; e
- h) atualizar anualmente o estudo que baseou esse planejamento e divulgar quaisquer ajustes às OE subordinadas envolvidas.

3.2.2 ESCOLA DE COMANDO E ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA (ECEMAR)

- a) a quantidade de vagas para o CCEM-A será disponibilizada conforme a coluna “Vagas Disponíveis” da tabela do anexo F, sendo previstas 180 vagas a partir do ano de 2020 na modalidade EAD;
- b) o quantitativo do CCEM-A referido na alínea *a* (180) deve ser mantido por 15 anos no mínimo, para atender a demanda estimada, e atualizado conforme as orientações resultantes de estudos da DIRENS;
- c) o CCEM-A manter-se-á em conformidade com o Currículo Mínimo correspondente, com duração de 2 anos, sendo um ano na modalidade EAD e um ano na modalidade presencial;
- d) a quantidade de vagas para o CCEM-ES será disponibilizada conforme a coluna “Vagas Disponíveis” da tabela do anexo G, sendo previstas 130 vagas a partir do ano de 2020;
- e) esse quantitativo do CCEM-ES referido na alínea *d* (130) deve ser mantido por 7 anos no mínimo, para atender a demanda estimada, e atualizado conforme as orientações resultantes de estudos da DIRENS;
- f) o CCEM-ES ocorrerá em conformidade com o Currículo Mínimo correspondente, com duração de 2 anos, realizados completamente na modalidade EAD;
- g) as alterações do CAEM seguir-se-ão conforme descrito no Relatório do Grupo de Trabalho (GT)¹, “Redimensionamento dos Cursos Regulamentares de Carreira realizados na Universidade da Força Aérea”.

¹ Ofício nº 704/ECEMAR/30053. Protocolo COMAER nº 67560.029023/2019-40 de 28 de novembro de 2019.

3.2.3 ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS DA AERONÁUTICA (EAOAR)

- a) a quantidade de vagas para o CAP será disponibilizada conforme a coluna “Vagas Disponíveis” da tabela do anexo E, sendo previstas um total de 360 vagas por ano, na modalidade presencial, a partir do ano de 2022;
- b) o total de vagas disponibilizadas para o CAP serão distribuídas igualmente no ano, em três turmas de 120 vagas, até o alcance dos objetivos dessa diretriz;
- c) o número de vagas para a modalidade EAD deverá atender as demandas dos cursos na modalidade presencial do ano seguinte, de acordo com o período de início dos cursos no semestre;
- d) o quantitativo do CAP referido na alínea *a* (360) deve ser mantido por 15 anos no mínimo, para atender a demanda estimada, e atualizado conforme as orientações resultantes de estudos da DIRENS;
- e) o CAP ocorrerá em conformidade com o Currículo Mínimo correspondente, realizado por um ano na modalidade EAD, seguido de um trimestre na modalidade presencial; o curso presencial ocorrerá na EAOAR e terá duração de 12 semanas.

3.2.4 ATRIBUIÇÕES COMUNS À ECEMAR E EAOAR

- a) cumprir o planejamento dos cursos, conforme proposto no Relatório do Grupo de Trabalho (GT)², “Redimensionamento dos Cursos Regulamentares de Carreira realizados na Universidade da Força Aérea”, atentando-se para os limites do que foi autorizado pela DIRENS em resposta ao documento;
- b) enviar à DIRENS para o acompanhamento e a devida provisão de recursos, semestralmente, o extrato de cumprimento desse plano de execução, especialmente, informações de como tem sido supridas as necessidades do ensino³, as necessidades de infraestrutura⁴ e o detalhamento dos gastos previstos no planejamento dos cursos;
- c) coordenar junto ao GAP apoiador o atendimento das novas necessidades, disponibilizando as informações para seu atendimento;
- d) executar a programação dos cursos, atendendo a nova demanda de alunos e prezando pela qualidade do curso; e
- e) observar e registrar quaisquer necessidades de adaptações, alterações ou novas demandas não previstas no Relatório do GT em decorrência do aumento de vagas dos cursos;

4 DISPOSIÇÕES FINAIS

4.1 Esta Diretriz entrará em vigor a partir da data de sua publicação, devendo ser atualizada quando houver necessidade, em função do acompanhamento e da análise da conjuntura, ou quando determinado pelo Diretor de Ensino da Aeronáutica;

² Ofício nº 704/ECEMAR/30053. Protocolo COMAER nº 67560.029023/2019-40 de 28 de novembro de 2019.

³ Necessidades de ensino: suporte de professores e instrutores, divisão da turma nas salas de aula, disponibilidade de laboratórios de informática, disponibilização da Biblioteca e disponibilidade de material bibliográfico.

⁴ Necessidades de infraestrutura: vagas de PNR, apoio de transporte e apoio de rancho.

4.2 As OE Subordinadas referenciadas nesta DCENS, dentro das suas respectivas áreas de atribuições, estabelecerão normas e/ou instruções complementares para garantir o atendimento às demandas elencadas na presente Diretriz;

4.3 Os casos não previstos serão apreciados pelo Diretor de Ensino da Aeronáutica.

REFERÊNCIA

BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral do Pessoal. Portaria nº 142/GC1, de 23 de janeiro de 2019. Aprova a reedição do Plano de Pessoal da Aeronáutica - PPAER para o ano de 2019. **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Brasília, DF, 28 jan. 2019.

_____. _____. _____. Comando-Geral do Pessoal. Diretoria de Ensino. Portaria DIRENS nº 404/DPL, de 11 de dezembro de 2018. Aprova a reedição da Instrução “Normas Reguladoras para os Cursos Regulamentares de Carreira da Universidade da Força Aérea, ICA 37-748”. **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Brasília, DF, 13 dez. 2018.

_____. _____. _____. Comando-Geral do Pessoal. Diretoria de Ensino. Portaria DIRENS nº 409/DPL, de 11 de dezembro de 2018. Aprova a reedição da Instrução que estabelece o “Currículo Mínimo do Curso de Comando e Estado-Maior para os Quadros de Academia (CCEM-A), ICA 37-745”. **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Brasília, DF, 13 dez. 2018.

_____. _____. _____. Comando-Geral do Pessoal. Diretoria de Ensino. Portaria DIRENS nº 286/DPL, de 08 de agosto de 2018. Aprova a edição da Instrução que estabelece o “Currículo Mínimo do Curso de Aperfeiçoamento de Comando e Estado-Maior para os Quadros de Engenheiros, de Especialistas e da Saúde (CCEM-ES ENG/ESP), ICA 37-751”. **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Brasília, DF, 20 ago. 2018.

_____. _____. _____. Comando-Geral do Pessoal. Diretoria de Ensino. Portaria DIRENS nº 108/DPL, de 29 de março de 2019. “Aprova a reedição da Instrução que estabelece o “Currículo Mínimo do Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica (CAP), ICA 37-766”. **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Brasília, DF, 04 abr. 2019.

_____. _____. _____. Comando-Geral do Pessoal. Diretoria de Ensino. Universidade de Força Aérea. Relatório Final do Grupo de Trabalho instituído pela Portaria UNIFA Nº 10/CENS, de 31 de outubro de 2019. Redimensionamento dos Cursos Regulamentares de Carreira realizados na Universidade da Força Aérea. **Ofício nº 704/ECEMAR/30053**. Protocolo COMAER nº 67560.029023/2019-40 de 28 de novembro de 2019.

ANEXO A – CAP COM 270 VAGAS DISPONÍVEIS

Ano de formação	Ano do curso presencial (4º ano Cap)	Previstos CAP	Vagas Disponíveis	Cap	Cap	Cap	Cap	Cap	Cap	Mj	Mj	Mj	Mj	Mj	Remanescentes
2009/2010	2020	276	270					170	-						100
2010/2011	2021	285	270					64	106	-					100
2011/2012	2022	281	270					-	170	-					100
2012/2013	2023	294	270					-	97	51	-				122
2013/2014	2024	311	270					-	86	184	-				
2014/2015	2025	332	270					-	62	208	-				
2015/2016	2026	335	270					-	22	248	-				
2016/2017	2027	281	270					-	-	270	-				
2017/2018	2028	270	270					-	-	230	40				
2018/2019	2029	270	270					-	-	165	105				
2019/2020	2030	270	270					-	-	154	116				
2020/2021	2031	270	270					-	-	154	116				
2021/2022	2032	270	270					-	-	154	116				
2022/2023	2033	270	270					-	-	154	116				
2023/2024	2034	270	270					-	-	154	116				
2024/2025	2035	270	270					-	-	154	116				
2025/2026	2036	270	270					-	-	154	116				
2026/2027	2037		270					-	-	154	116				
2027/2028	2038		270					-	-	154	116				
2028/2029	2039		270					-	-	154	116				
2029/2030	2040		270					-	-	-	-				

Fonte: Dados CPO, PCA30-1/2019, Elaboração da Diretoria de Ensino.

Até 2019, em média eram disponibilizadas 200 vagas por ano ao CAP, enquanto a demanda média esperada era de aproximadamente 270 militares. Devido à demanda remanescente de militares sem o curso, nesse cenário, ainda que fosse disponibilizada a média de vagas demandadas (270), o período de ocorrência do curso ocorreria nos primeiros anos do posto de Major, sem perspectiva de realocação do curso para o período desejável, entre o último ano de tenente e o primeiro ano de capitão.

ANEXO B – CCEM-A COM 120 VAGAS DISPONÍVEIS

Ano de formação	Ano do curso presencial	Efetivo CCEM-ES	Previstos CCEM-A	Vagas (TCel)	Vagas (Major)	Vagas Disponíveis	Vagas Necessárias	Mj	Mj	Mj	TCel	TCel	TCel	TCel	Cel	Cel	Remanescentes
2002	2020	138	155	118	0	118	118				55						63
2003	2021	115	125	120	0	120	120				-	73					47
2004	2022	124	126	120	0	120	120				-	69	10				41
2005	2023	100	100	120	0	120	120				-	74	46	-			
2006	2024	-	137	120	0	120	120				-	70	50	-			
2007	2025	-	135	120	0	120	120				-	90	30	-			
2008	2026	-	128	120	0	120	120				-	73	47	-			
2009	2027	-	138	120	0	120	120				-	57	63	-			
2010	2028	-	143	120	0	120	120				-	49	71	-			
2011	2029	-	152	120	0	120	120				-	30	90	-			
2012	2030	-	158	120	0	120	120				-	8	112	-			
2013	2031	-	148	120	0	120	120				-	-	120	-			
2014	2032	-	170	120	0	120	120				-	-	96	24			
2015	2033	-	158	120	0	120	120				-	-	58	62			
2016	2034	-	154	120	0	120	120				-	-	31	89			
2017	2035	-	118	120	0	120	120				-	-	-	120			
2018	2036	-	128	120	0	120	120				-	-	-	101	19		
2019	2037	-	146	120	0	120	120				-	-	-	63	57		
2020	2038	-	146	120	0	120	120				-	-	-	29	91		
2021	2039	-	146	120	0	120	120				-	-	-	31	89		
2022	2040	-	146	120	0	120	120				-	-	-	23	97		
2023	2041	-	146	120	0	120	120				-	-	-	-	120		
2024	2042	-	146	120	0	120	120				-	-	-	-	117	3	
2025	2043	-	146	120	0	120	120				-	-	-	-	91	29	
2026	2044	-	146	120	0	120	120				-	-	-	-	65	55	
2027	2045	-	146	120	0	120	120				-	-	-	-	39	81	
2028	2046	-	146	120	0	120	120				-	-	-	-	13	107	
2029	2047	-	146	120	0	120	120				-	-	-	-	-	120	
2030	2048	-	146	120	0	120	120				-	-	-	-	-	107	13
2031	2049	-	146	120	0	120	120				-	-	-	-	-	81	39
2032	2050	-	146	120	0	120	120				-	-	-	-	-	55	65

ANEXO C – CCEM-ES COM 50 VAGAS DISPONÍVEIS

Ano de formação	Ano do curso presencial	Previstos CCEM-ES	Vagas (TCel)	Vagas (Major)	Vagas Disponíveis	TCel	TCel	TCel	TCel	Cel	Cel	Remanescentes
1999/2001/2002/2005	2020	59	51	0	51	51						
2000/2002/2003/2006	2021	50	50	0	50	-						50
2001/2003/2004/2007	2022	46	50	0	50	-						50
2002/2004/2005/2008	2023	27	50	0	50	-						50
2003/2005/2006/2009	2024	49	50	0	50	-						50
2004/2006/2007/2010	2025	65	50	0	50	-						50
2005/2007/2008/2011	2026	63	50	0	50	-						
2006/2008/2009/2012	2027	65	50	0	50	-						
2007/2009/2010/2013	2028	89	50	0	50	-						
2008/2010/2011/2014	2029	93	50	0	50	-						
2009/2011/2012/2015	2030	77	50	0	50	-						
2010/2012/2013/2016	2031	62	50	0	50	-						
2011/2013/2014/2017	2032	62	50	0	50	-						
2012/2014/2015/2018	2033	62	50	0	50	-						
2013/2015/2016/2019	2034	62	50	0	50	-						
2014/2016/2017/2020	2035	62	50	0	50	-						
2015/2017/2018/2021	2036	62	50	0	50	-						
2016/2018/2019/2022	2037	62	50	0	50	-						
2017/2019/2020/2023	2038	62	50	0	50	-						
2018/2020/2021/2024	2039	62	50	0	50	-						
2019/2021/2022/2025	2040	62	50	0	50	-						

Fonte: Dados CPO. PCA30-1/2019. Elaboração da Diretoria de Ensino.

ANEXO D – REALOCAÇÃO DOS CURSOS DE CARREIRA

ASP	2º T		1º T						CAP						MAJ						TCEL						CEL		
ASP	2T	2T	1T	1T	1T	1T	1T	1T	1T	1T	1T	1T	1T	1T	1T	1T	1T	1T	1T	1T	1T	1T	1T	1T	1T	1T	1T	1T	1T
6M	1A	1A	1A	1A	1A	1A	1A	1A	1A	1A	1A	1A	1A	1A	1A	1A	1A	1A	1A	1A	1A	1A	1A	1A	1A	1A	1A	1A	1A
	ATIVIDADES OPERACIONAIS		CAP						TRILHA CAPACITAÇÃO						CCEM						MISSÕES / COMANDO						CAEM		

Fonte: Dados CPO. PCA 30-1/2019. Elaboração da Diretoria de Ensino. Nota: Interstício dos Quadros de Academia.

A despeito da diferenciação de interstícios por quadros, a realocação proposta considera para todos os quadros a realização do CAP entre o último ano no posto de tenente e o segundo ano no posto de capitão, a realização do CCEM entre o segundo e quarto ano do posto de Major e a realização do CAEM nos dois primeiros anos do posto de Coronel.

ANEXO E - PLANEJAMENTO DE VAGAS PARA O CAP

Ano de formação	Ano do curso presencial	Previstos CAP	Vagas 3º/Cap	Vagas 2º/Cap	Vagas Necessárias	Vagas Disponíveis	1T	1T	1T	1T	Cap	Cap	Cap	Cap	Mj	Remanescentes
2010/2011	2020	285	277	0	277	277					277					
2011/2012	2021	281	276	0	276	276					-					276
2012/2013	2022	294	360	0	360	360					206	8				146
2013/2014	2023	311	360	0	360	360					285	75	-			
2014/2015	2024	332	360	0	360	360					41	311	8	-		
2015/2016	2025	335	360	0	360	360					70	290	-	-		
2016/2017	2026	281	360	0	360	360					95	265	-	-		
2017/2018	2027	270	360	0	360	360					174	186	-	-		
2018/2019	2028	270	360	0	360	360					264	96	-	-		
2019/2020	2029	270	276	84	360	360					270	6	-	-		
2020/2021	2030	270	186	174	360	360					186	-	-	-		
2021/2022	2031	270	96	264	360	360					96	-	-	-		
2022/2023	2032	270	6	354	360	360					6	-	-	-		
2023/2024	2033	270	0	360	360	360						-	-	-		
2024/2025	2034	270	0	360	360	360						-	-	-		
2025/2026	2035	270	0	276	276	360						-	-	-		
2026/2027	2036	270	0	270	270	360						-	-	-		
2027/2028	2037	270	0	270	270	360						-	-	-		
2028/2029	2038	270	0	270	270	360						-	-	-		
2029/2030	2039	270	0	270	270	360						-	-	-		
2030/2031	2040	270	0	270	270	360						-	-	-		

Fonte: Dados CPO, PCA30-1/2019. Elaboração da Diretoria de Ensino.

O cenário apresentado na tabela do Anexo E para o CAP contabiliza a disponibilidade de 360 vagas do curso por ano, sendo distribuídas em três turmas. Com a inclusão desse quantitativo de militares é possível verificar o alcance da realocação do curso para o período pretendido (último ano de Tenente e os dois primeiros anos de Capitão) a partir de 2035. No ano seguinte, 2036, a demanda tende a voltar para a média, conforme observa-se na coluna “Vagas Necessárias”.

ANEXO F - PLANEJAMENTO DE VAGAS PARA O CCEM-A

Ano de formação	Ano do curso presencial	Efetivo CCEM-A	Previstos CCEM-A	Vagas (TCel)	Vagas (Major)	Vagas Disponíveis	Vagas Necessárias	Mj	Mj	Mj	Mj	Mj	TCel	TCel	TCel	Cel	Remanescentes
2002	2020	138	155	118	0	118	118						55				63
2003	2021	115	125	180	0	180	180						50	83			47
2004	2022	124	126	180	0	180	180						74	65	-		41
2005	2023	100	100	180	30	180	180						100	50	-		
2006	2024	-	137	107	73	180	180						107	-	-	-	
2007	2025	-	135	62	118	180	180						62	-	-	-	
2008	2026	-	128	10	170	180	180						10	-	-	-	
2009	2027	-	138	0	180	180	180						-	-	-	-	
2010	2028	-	143	0	180	180	180						-	-	-	-	
2011	2029	-	152	0	180	180	180						-	-	-	-	
2012	2030	-	158	0	180	180	180						-	-	-	-	
2013	2031	-	148	0	180	180	180						-	-	-	-	
2014	2032	-	170	0	180	180	180						-	-	-	-	
2015	2033	-	158	0	180	180	180						-	-	-	-	
2016	2034	-	154	0	180	180	180						-	-	-	-	
2017	2035	-	118	0	180	180	180						-	-	-	-	
2018	2036	-	128	0	180	180	180						-	-	-	-	
2019	2037	-	146	0	180	180	180						-	-	-	-	
2020	2038	-	146	0	180	180	180						-	-	-	-	
2021	2039	-	146	0	159	180	159						-	-	-	-	
2022	2040	-	146	0	150	180	150						-	-	-	-	
2023	2041		146	0	150	180	150										
2024	2042		146	0	150	180	150										
2025	2043		146	0	150	180	150										
2026	2044		146	0	150	180	150										
2027	2045		146	0	150	180	150										
2028	2046		146	0	150	180	150										
2029	2047		146	0	150	180	150										
2030	2048		146	0	150	180	150										
2031	2049		146	0	150	180	150										
2032	2050		146	0	150	180	150										

Fonte: Dados CPO. PCA30-1/2019. Elaboração da Diretoria de Ensino.

O cenário apresentado na tabela do Anexo F, com 180 vagas disponibilizadas para o CCEM-A, é aquele que possibilita o alcance da realocação do curso para o 2º, 3º e 4º ano do posto de Major em menor tempo. Com 180 vagas disponíveis, em 2027 seria possível disponibilizar todas as vagas para militares no posto de Major (5º e 6º ano do posto), considerando o acréscimo do 6º ano no posto de Major (proposta de novo interstício). A partir de 2032 e a partir de 2035 seria possível deslocar um ano a mais para esquerda da carreira, sendo que em 2039 o quantitativo total de vagas necessárias para manter o curso no período idealizado poderia ser reduzido (observe a 8ª coluna da tabela 4) e o efetivo de militares demandantes do curso distribuído de forma mais equilibrada num período de três anos.

ANEXO G - PLANEJAMENTO DE VAGAS PARA O CCEM-ES

Ano de formação	Ano do curso presencial	Previstos CCEM-ES	Vagas (TCel)	Vagas (Major)	Vagas Disponíveis	Vagas Necessárias	Mj	Mj	Mj	Mj	Mj	TCel	TCel	TCel	TCel	Cel	Remanescentes
1999/2001/2002/2005	2020	59	51	0	51	51						51					
2000/2002/2003/2006	2021	50	130	0	130	130						22	8				100
2001/2003/2004/2007	2022	46	130	0	130	130						2	28	-			100
2002/2004/2005/2008	2023	27	121	9	130	130						26	45	-			50
2003/2005/2006/2009	2024	49	49	81	130	130						49	-	-		-	
2004/2006/2007/2010	2025	65	56	74	130	130						56	-	-		-	
2005/2007/2008/2011	2026	63	0	130	130	130								-		-	
2006/2008/2009/2012	2027	65	0	130	130	130										-	
2007/2009/2010/2013	2028	89	0	109	130	109											
2008/2010/2011/2014	2029	93	0	75	130	75											
2009/2011/2012/2015	2030	77	0	75	130	75											
2010/2012/2013/2016	2031	62	0	75	130	75											
2011/2013/2014/2017	2032	62	0	75	130	75											
2012/2014/2015/2018	2033	62	0	75	130	75											
2013/2015/2016/2019	2034	62	0	75	130	75											
2014/2016/2017/2020	2035	62	0	75	130	75											
2015/2017/2018/2021	2036	62	0	75	130	75											
2016/2018/2019/2022	2037	62	0	75	130	75											
2017/2019/2020/2023	2038	62	0	75	130	75											
2018/2020/2021/2024	2039	62	0	75	130	75											
2019/2021/2022/2025	2040	62	0	75	130	75											

Fonte: Dados CPO. PCA30-1/2019. Elaboração da Diretoria de Ensino.

O cenário apresentado na tabela do Anexo G, com 130 vagas disponibilizadas para o CCEM-ES, possibilita o alcance da realocação do curso para o 2º, 3º e 4º ano do posto de Major a partir de 2028. A demanda do CCEM-ES, diferentemente da demanda do CCEM-A, apresenta-se de forma irregular em relação ao ano de formação das turmas de ingresso, isso porque os interstícios são distintos para os quadros incluídos. Além disso, o processo de habilitação também é diferente entre os quadros devido à restrição de vagas de acesso para os diferentes quadros. Sendo assim, não foi considerada a alteração no interstício da carreira, que ocorrerá em anos distintos para os quadros. A prospecção indicou que a partir de 2026 as vagas disponibilizadas, atenderiam a demanda dos militares no posto de Major e a partir de 2028 o quantitativo de vagas para manter o curso no período idealizado de três anos poderia ser reduzido ao patamar da demanda média (observe a coluna de vagas necessárias).